

Economia



Crise sem-vergonha. A Playboy está à caça da mulher mais sexy de Wall Street, para edição especial sobre a "crise". O mesmo ocorreu em 2002, com a funcionária da Enron, gigante falida.

Barra do Riacho. Codesa será remunerada pela cessão da área de 340 mil metros quadrados

Porto da Petrobras em Aracruz abre 1,7 mil vagas

Obra de R\$ 500 milhões já começou e vai transformar o Espírito Santo em exportador de GLP

RITA BRIDI
rbridi@redgazeta.com.br

■ Até meados do próximo ano, deverá entrar em operação o Terminal de GLP (gás liquefeito de petróleo), que a Transpetro, subsidiária de transportes da Petrobras, está construindo na área portuária de Barra do Riacho, em Aracruz. O contrato de concessão foi assinado ontem.

O empreendimento vai gerar 1.720 postos de trabalho, sendo 220 diretos (quando o terminal entrar em operação) e 1.500 indiretos, na fase de implantação.

O terminal demandará in-

dução da UTG de Cacimbas, passando dos atuais 6 milhões de m³ para 18 milhões de m³/dia de GLP e gasolina natural.

O píer do terminal terá dois berços para navios com capacidade de 60 mil toneladas de porte bruto (TPB) para operação com GLP e gasolina natural. O T-GLP terá interligação com Cacimbas por dois novos dutos com 76 quilômetros para GLP e gasolina natural.

REIVINDICAÇÃO HISTÓRICA

O empreendimento terá contribuição decisiva para desenvolver a área pública de Barra do Riacho, que está no papel faz três décadas e que é uma reivindicação da sociedade capixaba, lembrou o governador Paulo Hartung.

Ele destacou ainda que, com



CONCESSÃO. Contrato foi assinado ontem, no Palácio Anchieta, diante de autoridades e do governador

DIVULGAÇÃO

Codesa avalia três nomes para a presidência

■ O ministro Pedro Brito ainda não definiu o nome que substituirá Ângelo Baptista na presidência da Codesa. "Terá que ser uma pessoa com o mesmo perfil do Ângelo. Alguém capaz de dar conta da reestruturação do sistema portuário", disse o ministro. Baptista deixará a presidência da Codesa no próximo dia 15. Ele foi indicado por Brito para presidir a Companhia Docas de Itaquí, no Maranhão. Segundo informações de bastidores, o ministro está analisando três nomes, todos técnicos.

O terminal demandará investimento da ordem de R\$ 500 milhões e terá capacidade para a movimentação diária de mil toneladas de GPL e 3 mil m³ de gasolina natural (C5+).

Ficarão no Espírito Santo 300 toneladas de GPL, e as outras 700 irão para outros Estados ou serão exportadas. Nada da gasolina natural ficará no Estado. O combustível virá da unidade de tratamento de gás (UTG) de Cacimbas, em Linhares.

Ontem, em solenidade realizada no Palácio Anchieta, a Petrobras e a Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa) assinaram o contrato de concessão de direito real de uso, pelo prazo de 25 anos renovável por igual período. A área cedida é de 340 mil m², e a Transpetro remunerará a Codesa pela cessão da área.

O valor mensal da remuneração não foi revelado, sob alegação de sigilo contratual, embora o presidente da companhia, Ângelo Baptista, tenha dito que o dinheiro permitirá que a Codesa busque equilíbrio financeiro.

DRAGAGEM

Além de remunerar a Codesa, a Transpetro assumiu o compromisso de entregar à companhia todos os estudos necessários para a dragagem da área pública do Porto de Barra do Riacho.

Segundo o diretor de Transporte Marítimo da Transpetro, Agenor César Junqueira Leite, a instalação do terminal vai incrementar em três vezes a pro-

o terminal demandará ainda que, com o terminal portuário, o Espírito Santo será exportador de GPL e de gasolina natural ou C5+ (matéria-prima importante para a indústria química).

O presidente da Codesa, Ângelo Baptista, que deixará o cargo no próximo dia 15, ressaltou a importância da obra para o Espírito Santo e para o país, porque permite a expansão da produção de gás.

O gás natural tratado na unidade de Cacimbas, que será embarcado no terminal de Barra do Riacho, é extraído basicamente dos campos de Golfinho, Peroá e Cangoá, localizados no mar territorial do Espírito Santo.

Capacitação

■ A maior parte dos empregos indiretos é na área de metalmeccânica, principalmente para a montagem dos equipamentos.

■ A Prefeitura de Aracruz e o Senai estão montando a grade dos cursos de capacitação para os trabalhadores interessados, explica o secretário Municipal de Desenvolvimento, explica o secretário Divaldo Crevelin.

■ O gerente da Transpetro no Estado, Ronaldo Romeu Costa, informou que a prioridade no preenchimento de vagas é para trabalhador que habita a região.

Como será

O terminal de GPL da Transpetro, no Porto de Barra do Riacho, em Aracruz, entrará em operação em meados do próximo ano. Confira os detalhes



A Gazeta - Ed. de Arte - Genildo

Governo quer terminal de águas profundas

■ O governador Paulo Hartung tornou pública, ontem, a proposta da construção de um terminal de águas profundas no complexo portuário de Tubarão e Praia Mole.

O terminal, destinado à movimentação de contêineres, seria construído em Praia Mole, próximo ao Terminal de Produtos Siderúrgicos (TPS), administrado pelo condomínio Vale, ArcelorMittal e Usiminas/Gerdau.

A proposta foi formalizada à ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff, faz três meses. Hartung propôs à ministra que a solicitação seja aprovada juntamente com a autorização que será dada ao condomínio para a expansão do TPS.

“Queremos que, em Praia Mole, seja construído um terminal misto, utilizado para a movimentação de produtos siderúrgicos e de contêineres”, enfatizou.

O ministro dos Portos, Pedro Brito, disse que um porto de águas profundas é necessário ao Estado, que tem o comércio exterior como uma das âncoras do desenvolvimento regional.